



A LITERACIA EM ARTE COMO ESTRATÉGIA PARA A CRIAÇÃO E COMPARTILHAMENTO DO CONHECIMENTO INTERGERACIONAL

Isamara Samira Ibrahim Felix¹, Regiane da Silva Macuch²

¹Mestranda no Programa de Pós Graduação em Gestão do Conhecimento nas Organizações (PPGGCO), na Universidade Cesumar – UNICESUMAR, Maringá-PR
isamarafelix@hotmail.com

²Orientadora, Doutora, Professora na Universidade Cesumar- UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI, Maringá-PR.
rmacuch@gmail.com

RESUMO

Literacia em Arte, intergeracionalidade e compartilhamento do conhecimento podem estar relacionados? É isso que pretendemos discutir nesta pesquisa que tem como principal objetivo, analisar o papel da Literacia em Artes como estratégia para o compartilhamento de conhecimento nas trocas intergeracionais. Para isso, os procedimentos utilizados serão: levantamento bibliográfico afim de esclarecer os principais conceitos que sustentam a pesquisa, intervenções artísticas com grupos intergeracionais, nos quais, serão aplicados questionários sobre temáticas pré estabelecidas, para a coleta de dados, que posteriormente, serão analisados a fim de responder ao problema de pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Compartilhamento de conhecimento; Intergeracionalidade; Intervenção; Literacia em Arte.

1 INTRODUÇÃO

Muito se fala sobre a facilidade de acesso a informação e conhecimento. Isso se deve ao desenvolvimento significativo da tecnologia e das comunicações nas últimas décadas, que ampliou de maneira considerável o acesso a ambos. Em razão disso, há uma confusão a cerca do significado entre os dois termos, que por vezes, são considerados sinônimos.

A partir de autores do campo da Gestão do Conhecimento entendemos que, informação é um conjunto de fatos e dados organizados para descrever uma situação específica e o conhecimento, por sua vez, envolve a compreensão e interpretação dessas informações pelo sujeito, para que as mesmas sejam convertidas em conhecimento aplicável (Wiig, 1993), Portanto, é possível considerar que a informação é a matéria-prima a partir da qual o conhecimento é construído, sendo esse, somente possível pelo ser humano.

Ao logo da história, filósofos e epistemólogos buscaram investigar, conceituar e explicar o conhecimento, sua origem, significado e valor. Para além da Filosofia, autores de diferentes áreas, incluindo a Gestão do Conhecimento (GC), produziram definições para conhecimento. Embora apresentem diferenças em relação à alguns termos, há consenso que o conhecimento é construído pelo ser humano, de forma individual e/ou coletiva, por meio de experiências e informações contextualizadas. Para Takeuchi e Nonaka (2008), diálogo frequente e comunicação possibilitam o processo de transferência do conhecimento, enquanto Ferrigno (2006) relata sobre a importância das relações entre as diferentes gerações.

Além disso, os referidos autores também concordam que o conhecimento pode ser categorizado em conhecimento tácito (conhecimento pessoal, que está “dentro da cabeça



das pessoas”, difícil de ser articulado e documentado) e conhecimento explícito (tangível, facilmente sistematizado e acessado por meio de manuais, imagens, gravações e gráficos) (Polanyi, 1966; Dalkir, 2017).

A relação que se estabelece entre sujeito que conhece e objeto a ser conhecido ocorre de maneira subjetiva para cada pessoa, o que atesta a existência de diversos tipos de conhecimento, dentre eles, o Conhecimento Artístico (Appolinário, 2012; Langer, 1953). Diante do contexto apresentado, como problemática de pesquisa tem-se que “Como a Literacia em Artes, pode contribuir para a criação e a troca de conhecimento entre gerações?”.

O trabalho aqui exposto, faz parte de um projeto de dissertação em Gestão do Conhecimento nas Organizações, que está em desenvolvimento e objetiva reconhecer a Arte enquanto área de conhecimento; evidenciar o papel da Literacia em Artes para o desenvolvimento humano e criativo; promover trocas intergeracionais por meio da Arte. Por fim, com este projeto pretende-se também analisar o papel da Literacia em Artes como estratégia para o compartilhamento de conhecimento nas trocas intergeracionais.

2 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desta pesquisa, foram idealizadas três etapas, sendo a primeira, o levantamento bibliográfico que está em desenvolvimento, com o intuito de apresentar os principais conceitos que sustentam o estudo, com base em autores que são referência nos temas abordados. Para a realização desta etapa, está sendo realizada uma revisão de literatura nas bases de dados Scielo e o Portal de Periódicos CAPES, bem como, Google Acadêmico e livros para análise e discussão.

Em seguida, serão realizadas intervenções artísticas com pessoas de diferentes gerações a fim de promover trocas intergeracionais por meio de intervenções baseadas na Literacia em Artes. Serão aplicados questionários pré e pós intervenções, que abordarão temas como conhecimento artístico ou contato dos participantes com a Arte, compartilhamento de conhecimento e relações intergeracionais. Por fim, os dados coletados serão analisados por meio de Análise de Conteúdo (Bardin, 2016).

3 RESULTADOS ESPERADOS

A pesquisa encontra-se em andamento, e não há resultados a serem apresentados nesta seção, contudo, a primeira etapa, referente ao levantamento e análise bibliográfica, está sendo finalizada, para que posteriormente, seja iniciado o processo de coleta de dados. Reconhecemos que a pesquisa envolve diferentes etapas e estamos comprometidos em garantir que nossos resultados finais sejam fundamentados e significativos a fim de contribuir com o desenvolvimento científico.

REFERÊNCIAS

APPOLINARIO, F. **Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa**. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.



DALKIR, K. **Knowledge Management in Theory and Practice**. London, England: Routledge , 2017.

FERRIGNO, J.C. **Coeducação entre Gerações**. São Paulo: SESC-SP, 2010.

LANGER, S. **Sentimento e Forma**. São Paulo: Perspectiva, 1953.

POLANYI, M. **The Tacit Dimension**. Gloucester: Peter Smith, 1966.

TAKEUCHI, H; NONAKA, I. **Gestão do Conhecimento**. Tradução Ana Thorell. Porto Alegre: Editora Bookman, 2008.

WIIG, K.M. **Knowledge Management Foundations**. Arlington, Texas: Schema Press, LTD, 1993.